

A importância dos exames laboratoriais no pré-natal realizado nas maternidades da rede pública municipal do Rio de Janeiro

O Hospital Maternidade Carmela Dutra, no Rio de Janeiro, municipalizado, há cerca de dez anos, é uma evidência inequívoca de que o serviço público possui qualidade técnico-científica, sem contar com o que tem de humanização e social. O Carmela Dutra é referencial. A confirmação dos diagnósticos de doenças, através dos exames laboratoriais, é ágil e funciona em conjunto com a assistência médica no acompanhamento das gestantes, o que torna possível identificar e reduzir muitos problemas de saúde que costumam atingir a mãe e seu bebê. Enfermidades, como a hipertensão, diabetes, infecção urinária e doenças transmissíveis pelo sangue da mãe para filho, a exemplo da sífilis e AIDS, podem ser identificadas e tratadas, no pré-natal, ainda no primeiro trimestre de gravidez.

Os exames mais importantes, realizados, em toda a rede pública, são hemograma completo, na avaliação da anemia e de possíveis infecções; glicemia, pesquisando a existência de diabetes; tipagem sanguínea; exame de urina - EAS na detecção de infecção urinária e urinocultura na identificação da bactéria causadora da infecção, assim como a que tipo de antibiótico ela se mostra sensível; parasitológico de fezes; sorologia para sífilis (VDRL, TPHA) que, se positiva, a gestante deverá ser tratada com penicilina, podendo afastar o risco de transmissão; sorologia para toxoplasmose; sorologia para rubéola; sorologia para hepatite B; Elisa - Anti HIV.

Estes exames laboratoriais devem ser realizados pelo menos duas vezes (no primeiro e último trimestres), durante o pré-natal e de acordo com o acompanhamento médico da gestante. Outros exames laboratoriais, como provas de função renal,

provas de função hepática, dosagem dos eletrólitos, podem ser realizados, durante o pré-natal, de acordo com a avaliação médica e o quadro clínico da gestante.

O farmacêutico-bioquímico é um profissional que, atuando em qualquer destas áreas, vem realizando as análises laboratoriais e a interpretação clínico-laboratorial dos resultados obtidos, participando, assim, da equipe multiprofissional hospitalar. As principais doenças infecciosas que podem acometer as gestantes e representar risco de transmissão vertical, ou seja, de infecção do bebê, no decorrer da gestação, ou durante o trabalho de parto, são HIV/aids e a sífilis congênita. Os recursos disponíveis, nos últimos anos, como a rapidez dos resultados dos exames, assim como da terapia anti-retroviral da gestante soropositiva, têm permitido reduzir significativamente o risco desta transmissão vertical.

A Rede Pública Municipal de Saúde de RJ conta com 37 laboratórios de análise clínicas, sendo 21, em hospitais, e 16, em ambulatórios, e cerca de 90 postos de coleta no atendimento à população. Destes laboratórios da Rede, cinco são pólos de Imuno-Hormônio. São seis maternidades da SMS (Secretaria Municipal de Saúde), segundo a Coordenadora dos laboratórios de análises clínicas da rede pública municipal do Rio, farmacêutica Dra. Tereza Cristina Motta Carneiro.

Vale a pena ressaltar o trabalho exaustivo e contínuo de reabastecimento responsável dos kits, assim como a manutenção preventiva dos equipamentos de uso na Hematologia, Imunologia, Bioquímica, Microbiologia e Uroanálise, realizado pela equipe da Dra. Tereza Carneiro.

Atualmente, a Maternidade



Maria Cristina Ferreira Rodrigues, farmacêutica-bioquímica, funcionária do Ministério da Saúde, lotada na rede pública do Rio de Janeiro. Atua no laboratório de análises clínicas do Hospital Maternidade Carmela Dutra, no Rio.

Carmela Dutra mantém 103 leitos para gestantes e puerperas e cerca de 50 leitos destinados ao atendimento neonatal. Atendem, mensalmente, a cerca de 700 gestantes, no ambulatório de pré-natal. Realiza, em média, 800 partos/mês. O número de internações/mês de gestante é aproximadamente de 900. O Laboratório de Análises Clínicas atendem mensalmente a cerca de 500 pacientes de ambulatório e realiza uma média mensal de 18.000 exames.

No contexto da saúde do Município do Rio de Janeiro, os laboratórios de análises clínicas exercem papel fundamental na atenção às gestantes, primando pela qualidade e pela presteza na realização dos exames laboratoriais, contribuindo para o diagnóstico das doenças e para o acompanhamento pré-natal.